

## **Análise estratigráfica da Formação Abaiara (Neocomiano), Bacia do Araripe, NE do Brasil: implicações para a implantação da fase rifte das bacias fanerozóicas brasileiras**

Gelson Luís Fambrini<sup>1</sup>; Bruno Buarque Varela<sup>2</sup>; José Acioli Bezerra de Menezes Filho<sup>2</sup>; Lucia M. Mafra Valença<sup>1</sup>; Jadson Trajano de Araújo<sup>3</sup>; Virginio H. M. L. Neuman<sup>1</sup>

Na Bacia do Araripe são encontradas quatro principais tectono-sequências deposicionais limitadas por discordâncias de caráter regional que atestam a superposição de bacias originadas em contextos tectônicos distintos, a saber: (i) *Sequência Sinéclise* (provavelmente paleozoica) constituída pela Formação Mauriti representada por arenitos grossos a médios; (ii) *Sequência de Início de Rifte a Clímax de Rifte Inicial*, de idade neojurássica, organizada nas formações Brejo Santo (predominantemente pelitos) e Missão Velha (porção inferior); (iii) *Sequência de Clímax de Rifte Intermediário a Clímax de Rifte Tardio* (Neocomiano) constituída pelas formações Missão Velha (porção superior), formada por arenitos grossos a finos e arenitos conglomeráticos portadores de troncos fósseis, e Abaiara, composta por sucessão de arenitos descontínuos lateralmente intercalados em folhelhos calcíferos de coloração variegada e (iv) *Sequência Pós-Rifte* separada em duas, Pós-Rifte I e II. A *Sequência Pós-Rifte I* (Aptiano-Albiano) registra o início e representa a principal fase pós-rifte da bacia, sendo constituída pelas formações Rio da Batateira, Crato, Ipubi e Romualdo. A *Sequência Pós-Rifte II* (Albiano-Cenomaniano) caracteriza-se pelas formações Araripina e Exu. A Formação Abaiara (Neocomiano), tema deste trabalho, representa intercalações descontínuas de arenitos e pelitos, com predomínio destes. As fácies pelíticas dessa unidade são muito similares àquelas encontradas na Formação Brejo Santo. Essas fácies pelíticas compõem-se de folhelhos e siltitos vermelhos a verdes intercalados com camadas finas de arenitos calcíferos. A Formação Abaiara é conhecida por possuir significativa variação faciológica lateral e vertical, distinguindo-se claramente do registro estratigráfico do estágio pré rifte. Na área de afloramentos do Vale do Cariri compreende na base folhelhos silticos e siltitos vermelhos e verdes claros, com intercalações lateralmente descontínuas de camadas decimétricas de arenitos médios a finos com estratificações cruzadas acanaladas e tabulares e lâminas de carbonatos argilosos. Em direção ao topo ocorrem interestratificações de folhelhos silticos e siltitos esverdeados com lentes métricas de arenitos quartzosos finos a muito grossos, por vezes com níveis conglomeráticos. Os arenitos são quartzosos, com cores variando de amarelada a esbranquiçada com estratificações cruzadas tabular e acanalada. A matriz apresenta grãos subarredondados de granulação fina a grossa. Por fim, aparecem arenitos médios a finos, em estratos decimétricos a métricos, com estratificações cruzadas tabulares e estruturas convolutas formadas por deformação penecontemporânea. Níveis conglomeráticos ocorrem neste intervalo. Estes arenitos apresentam delgados níveis decimétricos a métricos de folhelhos papiráceos, frequentemente fossilíferos, com escamas de peixes, mas sobretudo portadores de ostracodes, em geral muito recristalizados. Paleocorrentes são variáveis, dependendo da posição do bloco tectônico. A deposição da Formação Abaiara processou-se em sistemas deposicionais complexos constituídos por interações flúvio-lacustres, flúvio-aluviais e flúvio-deltaicas. Em termos deposicionais, os sistemas fluviais são formados por rios meandantes com evidentes planícies de inundação na base da formação, e rios entrelaçados com retrabalhamento eólico para o topo da unidade. Corpos lacustres de reduzidas dimensões ocorrem disseminados ao longo da sucessão da Formação Abaiara, faciologicamente muito semelhantes aos da Formação Brejo Santo. As fácies rudáceas e arenosas grossas da unidade foram interpretadas como tendo sido depositadas por sistema de deltas fluviais entrelaçados que gradualmente passam para sistema lacustre raso, demonstrado pelas fácies pelíticas intercaladas.